



**ATA DA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª  
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE PLATINA, REALIZADA EM 27 DE MAIO  
DE 1999.**

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e nove, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na Rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **QUADRAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Alexandre Roberto Nogueira e Ilma Joaquim Rodrigues, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental o Presidente declara aberta a presente sessão, e põe em discussão a Ata da 46ª Sessão Ordinária. Ninguém fazendo uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. O Presidente determina a Diretora da Câmara para que se faça a leitura constante para o **EXPEDIENTE** onde foi lido o ofício nº 1.580/99, expedido pelo nobre Deputado Federal Antônio Henrique da Cunha Bueno em resposta ao Requerimento nº 013/99 do vereador Abel Rodrigues Filho. **Projeto de Lei Complementar nº 001/99**, expedido pela PMP., em 24/05/99, que **"Dispõe sobre criação de cargo de Secretário Municipal de Educação e Cultura"**. Posto em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha as Comissões competentes. **Projeto de Lei Complementar nº 002/99**, expedido pela PMP., expedido em 24/05/99, que **"Dispõe sobre criação de cargo de professor pré-primário"**. Posto em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado

por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha as Comissões competentes. **Projeto de Lei Complementar nº 001/99**, de autoria da Câmara Municipal, expedido em 27.05.99, que "Dispõe sobre criação de cargo no quadro de funcionário da Câmara Municipal de Platina". Posto em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha as comissões competentes. **Requerimento nº 020/99**, de autoria do vereador Edson de Oliveira, requerendo ao senhor Prefeito que seja retirado entulhos e sucatas das ruas da cidade. Ninguém fazendo uso da palavra, em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 021/99**, de autoria do vereador Edson de Oliveira, requerendo informações do senhor prefeito, sobre a suposta rua existente ao lado de cima da Escola. Fazendo uso da palavra, o vereador Edson diz que gostaria de saber se aquela rua é permitida ou só faz parte da escola, pois ela já foi fechada e agora se encontra aberta, e muitas vezes pergunta e ninguém sabe explicar, o que está acontecendo naquela rua é que existe muita poeira e o centro da cidade está toda asfaltada e ela faz parte do centro da cidade e se pertencer a prefeitura que seja asfaltada. Ninguém mais fazendo uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovada e encaminha ao sr. Prefeito Municipal. **Requerimento nº 022/99**, do vereador Abel Rodrigues Filho, requerendo ao Prefeito Municipal a concessão de dez por cento de aumento ao funcionalismo público municipal. Em discussão, o vereador Abel diz que em sessões passadas já foi votado um requerimento igual a esse do vereador João dos Reis, e o prefeito respondeu que não tinha condições de aumentar nem dez por cento, e todos sabem que há mais de três anos não é dado aumento, nem mesmo o aumento dado pelo Governo, embora todos nós sabemos que a situação da Prefeitura é crítica e que sabe também que a folha de pagamento está em torno de cinquenta e dois por cento e que com pouco esforço pode dar esse aumento; fala que gostaria que o senhor Prefeito explicasse os motivos pelos quais concedeu aumento para alguns funcionários e também pela criação de novos cargos; entende o vereador que se isso vem acontecendo acredita que pode ser dado um pequeno aumento aos funcionários. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 023/99**, de autoria do vereador Abel Rodrigues Filho, requerendo seja construído um obstáculo na saída para Palmital, em frente a Lanchonete do sr. Arandi Gomes da Silva. Em discussão, o vereador Abel diz que nesse local é necessário um obstáculo, sendo que já havia mas foi retirado, mas não sabe explicar os reais motivos; o vereador fala que nos finais de semana transitam muitas pessoas, principalmente crianças e ele mesmo já teve a oportunidade de observar veículos passando por ali a mais ou menos setenta quilômetros por hora e em caso de algum acidente deve ser atribuído responsabilidade do Prefeito. Ninguém mais fazendo uso da palavra, foi



aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 024/99**, de autoria do vereador Edson Ferreira Lopes, requerendo ao Prefeito Municipal, folhas de pagamento referente aos meses de janeiro a maio/99. Fazendo uso da palavra, e querendo complementar as palavras do vereador Abel, diz que a Prefeitura vem atravessando muitas dificuldades, o Governo já deu vários aumentos e a Prefeitura ainda não; diz que também já passou por lá e não tinha condições em dar aumento porque a Prefeitura não tem dinheiro, mas estamos presenciando funcionários ganhando gratificações e esse pedido é para poder analisar as folhas de pagamento e saber se pode ou não aumentar os salários dos funcionários, e se não tiver condições que tire as gratificações ora concedidas. Ninguém mais fazendo uso da palavra, foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao Senhor Prefeito Municipal. Nada mais existindo a ser tratado no Expediente de hoje, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE:-** *Abel* fazendo uso da palavra, requer ao sr. Presidente para que seja dispensado o Parecer das Comissões referente ao Projeto de Lei Complementar nº 001/99 de autoria da Câmara Municipal, para que seja entrado na Ordem do Dia de hoje em 1ª e 2ª discussão e votação. Posto em discussão o vereador *Edson de Oliveira* comenta que está de acordo com o requerimento, uma vez que o Projeto não precisa ir para as comissões pois todos os vereadores já estão sabendo da situação e problemas da Câmara. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e o Presidente declara que será encaminhado a Ordem do dia de hoje. *Abel* comenta que não estão criando cargo apenas concedendo um aumento a uma de nossas funcionárias, porque como já foi dito há muito tempo não é concedido aumento e o salário da funcionária está defazado. Fala ainda dos demais projetos, e concorda que são um pouco polêmicos, pois também é de criação de cargos e é necessário que vai para as comissões para serem discutidos e analisados pelos vereadores e acredita que haverá algumas modificações, principalmente na de no de criação do cargo de Secretário da Educação, porque o salário é irrisório e a carga horária é pouca. Na sua opinião, acha que deveria a Secretária da Educação exercer somente essa função e contratar duas professoras para darem aulas na pré escola. Fala que o Deputado Cunha Bueno vem dando atenção aos requerimentos feitos por este vereador, em relação aos projetos que levamos até à Secretaria. *Edson de Oliveira* comenta que concorda com o vereador Abel, no que diz respeito ao Projeto da criação de cargo que favorece a professora Geane, e que esse projeto deve ir para as comissões de forma que sejam bem analisados e que nessas reuniões das comissões compareçam todos os vereadores que compõem as comissões, porque quando falamos em criação de cargos na atual conjuntura que vive a prefeitura, fiquemos um pouco assustados. Edson diz que é contra a pessoa exercer duas funções, porque está acontecendo muito desempregos, não só em nossa cidade, mas também nas cidades vizinhas e no Brasil inteiro, talvez por esses motivos, onde pessoas trabalham demais e outras sem emprego.

Diz admira a professora Geane e pode até ajudar a aprovar esse projeto, mas com o coração doendo porque não gosta de dar preferência para pessoas que não são de nosso município, pois aqui existem muitas pessoas competentes e estão desempregadas. Fala sobre seu requerimento relacionado as sucatas, que são encontradas carrocerias de camioneta de latas e até mesmo de madeiras, onde pessoas que vão construir tiram de um terreno e põem em outros e acha que o Prefeito ou os fiscais não está vendo, acha até que falta um pouco de amor pela nossa cidade; entulhos ao lado da igreja e montes de terras em algumas ruas, acha também que deveriam fazer uma reunião com o prefeito e expor esses problemas, pois ele já está lá há mais ou menos quatro meses e deve observar o que está acontecendo; comenta sobre a poda irregulares de árvores, que deixam nas ruas, tem pé de manga que tomou conta da metade da rua e só cabe o carro com a antena baixada, sabe-se que é do vizinho mas os galhos estão em cima da calçada, e os fiscais têm que observar tudo isso, é que não sabemos o que pode estar acontecendo, se é falta de funcionário, ou é muito serviço. Comenta que taparam os buracos do asfalto, mas também só o fazem quando reclamamos, ficamos até envergonhado e diz que encontrou "Chico Bittencourt" na rua e ele estava até falando alto sobre esses buracos, foi quando falou com Manoel e o mesmo providenciou o tapamento dos buracos, mas gostaria que não fosse preciso ficar cobrando, porque o vereador não gosta só de cobrar ele gosta também de elogiar. *Ilma* diz que entende a preocupação das professoras sobre a Secretaria da Educação, mas acredita que está havendo um pequeno equívoco no que se refere a municipalização do ensino, porque isso não está acontecendo; explica que o que está discutindo hoje, é uma secretaria que tem que ser aprovada, porque este ano, já perdemos um Van para nosso Município, por não ter essa Secretaria, sendo que até a verba da creche virá através dessa Secretaria; sabe-se que tem que estudar muito bem e o que não estão de acordo ainda são com as funções, pois elas devem ser divididas para não haver acumulação de cargos; pedimos a compreensão das professores, principalmente as estaduais, que nós vereadores e o prefeito estamos chegando num ponto que o Governo Estadual está "apertando" as prefeituras e se não houver parceiras, não vamos conseguir mais nada para nosso Município. Explica que com a existência dessa Secretaria vamos ter parceira com o Governo, e com a aprovação dessa Lei, que faltam apenas a aprovação desses cargos vamos conseguir uma verba de setenta e cinco mil reais mais vinte e cinco mil reais, não devemos perder, porque os beneficiados serão a pré-escola, a creche e a APAE. Comenta ainda que os vereadores têm medo da municipalização do ensino e por isso pede que os professores sempre os orientem. Fala ainda sobre o projeto da Câmara, que é para dar um aumento a funcionária, visto ser pessoa merecedora e competente. *Edson Lopes* parabeniza a Mesa da Câmara pela atitude de elaborar um Projeto de Lei Complementar concedendo aumento a funcionária visto ser merecedora e é ate estimulante. Comenta sobre os Projetos que versam sobre a criação de cargos na



Prefeitura e que de imediato é contra pelo fato de que a Prefeitura se encontra em situação difícil, embora sabendo que quando da aprovação da Lei da criação da Secretaria e Cultura, sabíamos que teria que ser aprovado um cargo para Secretária de Educação; fala que merecidamente temos um excelente funcionária que é a Geane, constante da justificativa, que inclusive a verba da pré-escola foi ela quem conseguiu, só que acumulando a função, o tempo será curto para desenvolver todos os projetos. Concorde com o projeto se o prefeito puser um projeto onde a Secretária da Educação trabalhe quarenta horas semanais e não vinte horas semanais como consta no projeto, caso contrário ela não vai "dar conta do recado"; mesmo porque a responsabilidade é muito grande; um segundo item é que ela vai assumir dois cargos, como consta no projeto, daí a necessidade de se contratar outra professora para dar aula no pré à tarde. Na sua opinião como disse anteriormente, Geane é pessoa competente e que fique apenas na secretaria da Educação com um salário mais justo e contrate uma professora para dar aulas nos dois períodos, mas que paguem um salário digno, porque o salário é fundamental, pois a pessoa trabalha de acordo com aquilo que ganha, por isso a necessidade de que os projetos vão para as comissões; em relação as gratificações, diz que não é contra, porque os funcionários que têm curso superior e o prefeito conceder a gratificação é justo, mas também tem que ser levado em consideração um aumento aos demais funcionários, onde os vereadores já vêm pedindo a muito tempo. Comenta sobre a municipalização e diz que o cerco está fechando e não é muito bom, porque se assim fosse o Governo já havia colocado, ele está tirando a responsabilidade do Estado e dando para a Prefeitura e ela não está em condições para isso. Edson Lopes cite como exemplo o Posto de Saúde, que é municipalizado e a verba destinado a compra de remédios é insuficiente e por isso a Prefeitura sempre tem que arcar com o restante das despesas. **José Antônio** comenta que Geane é nota dez, mas esse Projeto para estar certo, ela tinha que cumprir as quarenta horas semanais como Secretária e salário compatível com o cargo, embora Edson disse que seria correto uma professora por período, eu já acho que deveria ser uma por período. Aparteado pelo vereador Edson Lopes, este diz que pode até ser colocado duas professoras, mas também tem que ser bem colocado o salário, para que elas possam trabalhar com dignidade, porque o pré é a base do futuro. José Antônio continua dizendo que concorda com Edson e esses dois cargos ora criados têm que ser professores de nosso município, porque têm várias professoras parada esperando uma chance. Comenta que quando Edson de Oliveira falou das podas das árvores, diz que até agora não criticou nem quando Edson Lopes foi prefeito e nem agora que é Manoel, mas agora pode criticar, pode aprovaram uma Lei para cobrar em UFIR da empresa Rede e da Sabesp, pois diz que "*os buracos velhos lá no final dessa rua, estão na pura terra, no puro barro*" e o prefeito não cobrou multa, como disse dias atrás, "*essa Lei deve estar engavetada*" e também não deve ter mandado nada para a Empresa Rede, "*por isso estou criticando e Manoel está deixando*

a desejar a nós vereadores". *Maurilio* disse que já havia comentado que o salário era pouco e também meio complicado a Secretária da Educação trabalhar como professora e acredita que vinte horas semanais é pouco para exercer os cargos, tanto de professora como de Secretária, acredita que nas comissões vão poder analisar cada detalhe. *Maurilio* comenta ainda sobre a limpeza da cidade, que até comentou com Manoel que falou que ia falar com o encarregado; lembra que ontem até brincou com a proprietária que mora em frente a escola, se ela não estava deixando retirar os entulhos do local. Quanto ao Projeto de aumento de salário para a funcionária *Andréia*, acha justo, pois ela estava ganhando muito pouco e a Câmara conseguiu economizar e dar essa contribuição a ela, que certamente não irá fazer falta para a Câmara. Lembra do projeto que aprovaram para a venda de ações para a compra de um terreno para depósito de lixo, pois diziam ter pressa, e até agora não se falaram mais nada, sendo assim sugere que o Prefeito marque uma reunião para poder explicar como está o andamento. *Edson de Oliveira* comenta sobre o Banespa aqui da cidade, de que quando os vereadores estavam correndo atrás para que fosse reaberto, o gerente prometeu que gastaria mensalmente a importância de hum mil, seiscentos e noventa reais, mas com um bom trabalho a tendência era diminuir, mas foi ao contrário; lembra que dias atrás estava no gabinete do prefeito, quando *Nair* entrou dizendo que tinha que pagar o Banco naquele dia, e o valor era de três mil, novecentos e cinquenta e "uns quebrados", depois, diz o vereador, estava pensando que quatro mil reais durante doze meses, soma-se a importância de quarenta mil reais que quase dá para pagar o décimo terceiro, e em sua opinião deveriam se reunir e saber se é vantagem ou não esse Banco aqui na cidade, porque esse dinheiro daria para pagar mais ou menos dez funcionários, ou mesmo combustível para as peruas, é um absurdo sustentar esse Banco, sem contar com a dívida que existe anterior no valor de quinze mil reais. Lembra que *Manoel* naquela ocasião disse a ele vereador, que está fazendo de tudo para não acumular dívidas, por que se isso acontecer fica muito difícil, e nessa mesma ocasião, só foi pago o telefone, malote, etc., por essas razões é que não sabe dizer se o Banco é ou não viável nessa cidade, porque os aposentados podem receber no correio, não sabendo explicar se a água ou a luz é paga no "Baiano". O vereador explica que funcionário da Câmara é diferente do funcionário da prefeitura, embora "briguem" por melhores salários aso funcionários da prefeitura, mas o que acontece aqui na Câmara é que aguentar os vereadores é uma barra, muitas vezes o vereador pede um requerimento, o funcionário faz, o vereador não está de acordo, pede para fazer diferente, que a seu gosto, embora a funcionária fez certo mas pensemos de outro jeito, muitos papéis, CPI, problemas na cidade, porque quando a cidade não vai bem, as funcionárias da Câmara não vão bem, porque o serviço pesa, e é por esse motivo que estamos aumentando o salário dessa funcionária, porque na opinião do vereador essa Assessora Legislativa, tem que ganhar pelo menos a metade da Diretora da Câmara. *Maurilio* diz que a melhor atitude do



prefeito seria tirar a gratificação dos funcionários que recebem e dividir entre todos os outros; se caso a prefeitura estivesse em boas condições financeiras aí sim daria para conceder gratificações. *José Antônio* pergunta a Edson se quando esteve na Prefeitura, foi celebrado algum contrato entre a Prefeitura e o Banco, no valor de hum mil e seiscentos reais. Edson diz que existe um contrato e que foi celebrado na gestão de Antônio Silvério, mas acontece que a Câmara sempre faz as coisas com boa vontade, mas o prefeito não estava com muita vontade, é testemunha disso, no nobre Presidente Alexandre viu no Banco em Palmital, como o prefeito reagiu em relação a abertura do Banco e demonstrou boa vontade, pagava conforme dava, só porque os vereadores é que queriam, e pagava conforme dava e a dívida só foi aumentando. Lembra que esteve na prefeitura por três meses e que também não conseguiu pagar. José Antônio diz que se o contrato é de hum mil e seiscentos reais a prefeitura não tem que pagar o que passar desse valor. O vereador diz que concorda com Maurilio, quando este diz que o Prefeito teria que tirar a gratificação dos funcionários; diz que trabalha em meio a muitas pessoas, e isso ocorre em todos os lugares, quando uma pessoa ganha mais que a outro gera conflitos; acha também que as pessoas que estudaram merecem ganhar mais, só que a prefeitura não está comportando pagar essas gratificações. *Abel* fala do mau entendido que houve essa semana em relação a Educação, ou seja, a municipalização do ensino, e que é de seu conhecimento que Platina não comporta a municipalização, sabemos que o Estado está cada vez mais obrigando os municípios a se municipalizarem e todas as vezes que passam pelas secretarias, perguntam sobre a municipalização, mas no momento a Câmara está contra. Fala do Banespa que é importante no município, acha até que tem que sentar com o gerente e conversar, achar medidas que não levem ao fechamento. Aparteado pelo vereador Edson de Oliveira, este lembra que o gerente havia prometido fazer visitas nos bairros e incentivar as pessoas a movimentarem suas contas aqui em Platina, como fazia um antigo gerente que aqui trabalhou. Abel conclui dizendo que na sua opinião o Banco não pode fechar porque as pessoas acabam criticando até mesmo os vereadores. *Juvenal* se manifesta a respeito do Banco sobre o valor que a Prefeitura está pagando ao mesmo, que acha até um absurdo; diz que o Banco é de extrema necessidade, mas o que está havendo é uma falta de interesse do próprio gerente, porque o gerente tem que ter metas, procurar clientes, enfim, fazer com que o Banco tenha lucro, fala na prática que um Banco nunca dá prejuízo, só depende do empenho do gerente e dos funcionários que sempre estão trabalhando em conjunto. Pensa até que seria possível fazer uma reunião entre vereadores, gerente e funcionários do Banco que com certeza daria para resolver esse problema, o que não pode é deixar o Banco fechar. Aparteado pelo vereador Edson de Oliveira, este comenta que enquanto a Prefeitura estiver arcando com as despesas, ele não vai ter interesse em arrumar novos clientes. Juvenal diz que esses hum mil e seiscentos que a Prefeitura se dispôs a pagar, o Banco não precisa dele para sobreviver, porque isso não gera lucros, os lucros estão na

capitação de depósitos, novos clientes, investimentos. O vereador lembra que já trabalhou aqui quando tinha a agência da Caixa Econômica, e percorreu todo o município, com carro próprio, onde teve a oportunidade de conhecer todas as pessoas que aqui residiam e tocava a Caixa quase que sozinho, pois tinha o colega Reginaldo e que como todos também saía de férias e ele ficava sozinho. Fala ainda que a Caixa nunca teve prejuízo, apenas fechou por burrice de um prefeito da época que trouxe o Banespa sendo que a cidade não comportava dois Bancos. *João dos Reis* disse que na época do fechamento do Banco, os vereadores até se humilharam para que isso não acontecesse, e sendo assim eles fizeram muitas exigências. Comenta que quando marcam reuniões com o prefeito, este não aparece, foram marcadas duas reuniões, uma mandou senhor Ayrton e outra o advogado e sendo assim fica difícil, porque deixa de existir um diálogo. *Maurilio* lembra que em relação ao Banespa puseram ainda durante a madrugada faixas pedindo para que o Banespa não fosse fechado. Fala que conversou com Geraldo e este havia prometido não deixar fechar o Banco, mas só que ele não compareceu na audiência e a força maior é o Prefeito e o vereador é apenas uma complementação, como ficou naquela de "fecha ou não fecha" as pessoas "deitaram e rolaram" em cima. Na sua concepção, acha que se o Banco está trabalhando sem receber esse dinheiro da Prefeitura é porque não está fazendo falta e eles podem até perdoar essa dívida. Ninguém mais fazendo uso da palavra livre, o Presidente determina a Diretora da Câmara que se proceda a leitura do Projeto constante para a ORDEM DO DIA:- Projeto de Lei Complementar nº 001/99, de 27.05.99, que "Dispõe sobre criação de cargos no quadro de funcionários da Câmara Municipal de Platina". Em 1ª discussão ao artigo 1º, o vereador José Antônio se manifesta favorável ao artigo 1º, pois a funcionária Andréia merece esse aumento. Maurilio comenta que o aumento é de cem reais mais ou menos, porque a Câmara fez uma economia, e deu até para ajudar na compra de uma ambulância. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente põe em votação, que foi aprovado em 1ª votação por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida, o Presidente pôs em 1ª discussão o artigo 2º. Ninguém fez uso da palavra. em 1ª votação, foi aprovado por unanimidade de votos. Daí, dá entrada em 1ª discussão o artigo 3º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado em 1ª votação por unanimidade de votos. Daí pôs em 1ª votação o artigo 4º. Ninguém fez uso da palavra. Em 1ª votação foi aprovado por unanimidade de votos. Ato contínuo, o Presidente pôs englobadamente em 2ª discussão os artigos 1º, 2º, 3º e 4º. Sem que ninguém fizesse uso da palavra, foram aprovados em 2ª votação por unanimidade de votos. O Presidente declara o Projeto de Lei Complementar nº 001/99 de 27.05.99, de autoria da Câmara Municipal de Platina, aprovado em 1ª e 2ª votação, por unanimidade de votos. Nada mais existindo a ser tratado na presente sessão, o Presidente declara que a próxima será no dia 10 de junho de 1999, às 20:00 horas. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues,



ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

1ª secretária da Mesa, mandei lavrar esta ata que vai devidamente assinada por mim, pelo 2º secretário e pelo Presidente da Câmara.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,  
27 de Maio de 1999.

  
**Alexandre Roberto Nogueira**  
*Presidente em exercício*

  
**Ilma Joaquim Rodrigues**  
*1ª Secretária*

  
**Edson de Oliveira**  
*2º Secretário*